



Profissionalismo,

rigor e transparência

A DSC – Consultadoria de Engenharia iniciou a sua atividade na Fiscalização, Gestão de Projetos e Avaliações de Património em 2005. Após ter feito um relevante percurso neste setor (esteve à frente da Direção de Gestão Patrimonial do Grupo BCP), Domingos Sousa Coutinho decidiu dar um próximo passo e criar a sua própria empresa, orientada segundo os valores já referidos.

Na área da reabilitação, a DSC tem a mais-valia de poder atuar em parceria com o GECOIPA (Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitetónico), “uma associação de empresas da área da reabilitação do edificado em geral, e da conservação do património arquitetónico em particular, desde a conceção e projeto das intervenções ao fornecimento de serviços especializados, passando pelo levantamento, inspeções e ensaios.”

As várias parcerias e relações de amizade neste setor têm, efetiva-

mente, dado um importante contributo à afirmação da DSC. Ao mesmo tempo, segundo Domingos Sousa Coutinho, são também fatores de diferenciação da empresa aspetos como “a forma de abordagem feita junto dos clientes e dos projetistas” e o profissionalismo de toda a sua equipa, bem como a acrescida preocupação de integrar e dar preferência nos seus projetos a produtos e materiais portugueses, bem como a análise e discussão da aplicação das melhores técnicas de construção adequadas ao processo construtivo em causa.

Consequentemente, a DSC tem vindo a colaborar em projetos reconhecidos com prémios de Arquitetura relevantes e associados à reabilitação. “Temos obras emblemáticas e temos trabalhado com gabinetes de relevo, tendo tido o privilégio de acompanhar algumas dessas obras associadas a projetos que foram galardoados com prémios importantíssimos”, declara. Entre outros possíveis exemplos, podemos nomear, em Lisboa, o Edifício Gaivotas (Prémio Architizer A+ Awards - Renovação 2017) e o edifício residencial na Rua Santana à Lapa (Prémio Nacional do Imobiliário - Habitação 2018) e, também no Porto, o edifício dos Albergues Noturnos do Porto na R. Mártires



da Liberdade (Prémio Nuno Theotónio Pereira 2017 (antigo IHRU)). Ao longo deste percurso, têm sido diversos os casos de colaboração com alguns dos Arquitetos de maior prestígio no panorama nacional e internacional.

Na opinião do nosso interlocutor, este é um setor de atividade em que se perspetiva uma longa prosperidade nos próximos anos, uma vez que os investimentos em Lisboa e no Porto têm vindo a aumentar, tanto na área da reabilitação como na construção. “Eu estou convencido de que nos próximos três anos o Porto ainda vai estar na berra e, ao ser um dos destinos mais procurados, existe a necessidade de aumentar a oferta de número de camas e, consequentemente, do alojamento local, unidades hoteleiras e a reabilitação de áreas residenciais”, afirma.

Uma outra causa de crescimento natural da atividade da construção é, sem dúvida, a procura crescente gerada pelos estudantes universitários através dos programas de intercâmbio, sendo o Porto um dos destinos de eleição, pela qualidade do ensino e prestígio da sua Universidade, o que tem vindo a provocar falta notória de camas.

É ainda de realçar que a Cidade Invicta “tem recebido vários prémios de turismo sendo assim reconhecida como um destino europeu de excelência”, o que, naturalmente, tem sido acompanhado pela intensa procura por parte de investidores estrangeiros. Sobre este fenómeno, considera que “o que está a encantar os investidores é o desafio de manter as características da cidade, a valorização do património e, ao mesmo tempo, eles serem parte dessa valorização”. Como exemplo desta tendência e da diversidade de proveniências que lhe está associada, aponta a presente colaboração “com um grupo Israelita que está totalmente focado na região do Porto”.

Dado que este boom não está apenas focado nos dois centros urbanos já referidos, importa ainda mencionar que os restantes investimentos expandem-se para outras cidades portuguesas como Aveiro, Coimbra e Braga, onde se destaca a obra do Arquiteto Gonçalo Byrne (vencedor dos Prémios Valmor de Arquitetura 2000, 2009 e 2014; Prémio Municipal de Arquitetura Diogo de Castilho 2008) no Liberdade Street Fashion, também esta fiscalizada pela Domingos Sousa Coutinho, Lda.

Para os próximos anos, as perspetivas são francamente positivas. Paralelamente à atividade de reabilitação, os objetivos para 2019 passam também pela construção de raiz, como é o caso de um novo Projeto na freguesia de Canidelo, em Vila Nova de Gaia, a desenvolver por um outro grupo israelita.



DOMINGOS SOUSA COUTINHO, Lda. (DSC) em actividade desde 2005, exercendo as seguintes actividades mais relevantes:

- > Fiscalização e Coordenação de Empreitadas
- > Coordenação de Segurança e Saúde no Trabalho
- > Planos de Gestão Ambiental e de Resíduos
- > Planos de Segurança contra Incêndio na Fase de Exploração
- > Avaliações de Património Imobiliário e Peritagens Técnicas
- > Gestão Integrada de Projetos
- > Estudos de recuperação de fachadas de edifícios
- > Elaboração de Estudos e Projetos de Engenharia e Arquitectura

